

## PROGRAMA 01//ABRIL

08h30 - Abertura do Secretariado

09h00 - Afixação de Posters

09h15 - Sessão de Boas Vindas

### 09h30/10h50 - Sessão 1 (Moderadora: Sofia Jacinto)

#### Social categorization is for action: The experience of repeated testing shapes the subsequent encoding of social categories

Tomás Palma <sup>(1)</sup>, Leonel Garcia-Marques <sup>(1)</sup> & Pedro Marques <sup>(1)</sup>

Social categorization has been portrayed in the literature as an uncontrollable process. In two experiments we tested the alternative hypothesis that social categorization is shaped by the requirements of the surrounding context. Participants went through four study-test cycles. In the first three tests, they had to retrieve either the gender or the age of faces previously paired with the target sentences. In the fourth test, they had to retrieve both categories. Results showed that memory improved along the three first tests and dropped substantially in the last test, when the category that had been irrelevant so far had to be retrieved. These results suggest that participants were capable of optimizing their encoding strategies as a function of previous retrieval experiences.

<sup>(1)</sup> Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

#### O papel da recuperação na correção de respostas em crianças do ensino pré-escolar

Ana Lapa <sup>(1)</sup>, Paula Carneiro <sup>(1)</sup> & Sara Hagá <sup>(1)</sup>

Quando os adultos têm oportunidade de gerar uma resposta, mesmo que esta depois seja imediatamente corrigida, eles lembram-se melhor da informação correta do que quando apenas a leram. Apesar da relevância para o contexto educativo, tal carece de ser estudado em crianças. No presente trabalho, crianças de 4 e 5 anos ouviram palavras-pista (e.g., água) e de seguida ou (a) geraram associados ou (b) ouviram associados fortes (e.g., beber) dessas pistas. Imediatamente a seguir, ouviram, em ambas as condições, o par pista + associado fraco que deviam memorizar (e.g., água-fria). Por fim, as crianças tentaram recordar os pares corrigidos, a partir das palavras-pista. Somente as crianças de 5 anos, à semelhança dos adultos, beneficiaram de uma resposta imediatamente corrigida.

<sup>(1)</sup> Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

#### Modificação ao DRM com o funcionamento cerebral no horizonte

Paulo Rodrigues <sup>(1)</sup>, Isabel Santos <sup>(2)</sup>, Fátima Simões <sup>(1)</sup> & Carlos Silva <sup>(2)</sup>

O paradigma DRM é robusto fornecendo resultados coerentes de produção de falsas memórias. Propomos uma modificação ao DRM para aumentar a formação de falsas memórias sem distorcer conceitos e mantendo a modalidade sensorial. Apresentamos dois estudos com a modificação proposta. No primeiro comparámos comportamentalmente dois grupos. Num, os itens foram apresentados sem diferenças entre as fases de estudo e de reconhecimento. Noutro, manipulámos a capitulação entre a fase de estudo e a de recuperação. Os resultados mostram aumento da produção de falsas memórias. No segundo explorámos as diferenças nos PEs do reconhecimento para dois grupos (mesmos que no comportamental). Os resultados indicam diferenças na atividade cerebral entre as duas condições. O reconhecimento parece ter contributos de áreas distintas dependendo do tipo de indicadores de monitorização existentes.

<sup>(1)</sup> Universidade da Beira Interior; <sup>(2)</sup> Universidade de Aveiro

#### Therapists feelings of rightness and need for information: The role of backward and forward judgments

Sofia Jacinto <sup>(1)</sup>, Mário Ferreira <sup>(1)</sup> & João Braga <sup>(1)</sup>

Inferential processes, such as backward (causal) and forward (predictive) inferences, underlie the majority of judgments made by psychotherapists. Such judgments are then used to guide the psychotherapeutic process. In one experiment, psychology students generated a series of inferential judgments about a hypothetical client. Despite the assumed greater uncertainty associated with Forward inferences (FI), there were no higher feelings of rightness (Thompson et al., 2012) associated with these judgments' outcomes when compared to backward inferences (BI). However, participants were more willing to use their BI than their FI outcomes to prepare their future clinical work. The role of therapists' metacognition is discussed.

<sup>(1)</sup> Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

## 10h50/11h20 - Coffee Break

### 11h20/12h40 - Sessão 2 (Moderadora: Sara Hagá)

#### A percepção de atributos de simpatia e competência na face humana

Manuel Oliveira <sup>(1)</sup>, Teresa Garcia-Marques <sup>(1)</sup> & Ron Dotsch <sup>(2)</sup>

Utilizando a metodologia reverse-correlation, gerámos faces representativas das dimensões de personalidade fundamentais que nos são induzidas por comportamentos: warmth e competência (Fiske et al., 2007; Rosenberg et al., 1968). Num segundo estudo, procurámos validar estas faces submetendo-as a julgamentos de personalidade. Os dados sugerem que, apesar de uma melhor representação facial da dimensão warmth, as correlações de pixels entre as faces geradas resultam numa solução bidimensional similar à obtida com listas de traços de personalidade por Rosenberg et al. (1968) (MDS com solução 2D). Uma análise dos julgamentos de personalidade das faces sugere igualmente uma maior discriminação nos traços de warmth do que de nos de competência, sendo esta melhor discriminada no pólo positivo (inteligente) do que negativo (burro).

<sup>(1)</sup> ISPA - Instituto Universitário, William James Center for Research; <sup>(2)</sup> University of Utrecht